

Home > ALFONSO X > EDIZIONE > O genete

O genete

18,28

Mss.: B 491, V 74 e 74a.

Cantiga de meestria; esastico iniziale cui seguono cinque *coblas singulares* (rima b *unissonans*) di sei versi.

Schema metrico: a7' a7' a7' b7 a7' b7 (13:59).

Esastico iniz.: a3' a3' b7 c3' c3' b7 (52:2).

Edizioni: Paredes 37; *Randgl. VII*, pp. 289-290; Lopes 50; Arias, *Antoloxía*, 50; Lapa 21; Machado 436; Braga 74; Carballo/García, *Afonso X*, pp. 50-51; Paredes Núñez, 21; id., *La guerra de Granada*, pp. 35-37; Pena, *Manual*, 45; Jensen, *Medieval*, pp. 46-49, 430-432; Dobarro et alii, *Literatura*, 38; Pena, *Lit. Galega*, II, 116.

- letto 715 volte

Edizioni

- letto 455 volte

Paredes 2010

O genete,
pois remete
seu alfaraz corredor,
estremece
e esmorece
o coteife con pavor.

5

Vi coteifes orpelados
estar mui mal espantados,
e genetes trosquiados
corrian-nos arredor;
tinhan-nos mal aficados,

10

ca perdian na color.

Vi coteifes de gran brio,
eno meio do estio,
estar tremendo sen frio
ant' os mouros d' Azamor;
e ia-se deles rio
que Aguadalquivir maior.

15

Vi eu de coteifes azes
con infanções siguazes
mui peores ca rapazes;
e ouveron tal pavor,
que os seus panos d' arrazes
tornaron doutra color.

20

Vi coteifes con arminhos,
conhecedores de vinhos,
que rapazes dos martinhos,
que non tragicen senhor,
sairon aos mesquinhos,
fezeron todo peor.

25

30

Vi coteifes e cochões
con mui mais longos granhões
que as barvas dos cabrões:
ao son do atambor
os deitavan dos arções
ant' os pees de seu senhor.

35

- letto 271 volte

Tradizione manoscritta

- letto 322 volte

CANZONIERE B

- letto 290 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/O%20genete%20poys%20rremete%20sen%20-%20B%20491.jpg>



- letto 237 volte

Edizione diplomatica



O genete poys rremete sen
alfaraz coiredor estremete e esmoreçe
o coyffe com pauor

Vi coreyses or pelades
estar muy mal espantades
egenets t(ro)s q(ui)ades corria(n) uos arredor
cijnha(n)nos mal assicados p(er)dia(n)nacolor

Vi coteiffes degran b(ri)o
eno meio do estio estar tremendo
Sen f(ri)o antos Mouros dizamor
chiasse delhes rio q(ue) augua dalq(ui)uir maior

Vi eu de cotey ffes azes
co(n) jnfa(n) co(n)es ignazes
muj prores ea rrappazes
eouuero(n) tal pauor q(ue) os seus pauos
da rraiz(o) s to(r)naro(n) doutra color

Vi coteiffes co(n) ar minhos
conhocedor(e)s de vy(n)os
q(ue) rrappazes dos ma(r)cmhos
q(ue) no(n) tragia(n) Seno(r) sairo(n)
aos mesq(ui)nhos et fez(er)o(n) tedo opeor

Vi coteiffes e cochoe(n)es
com muy longos granho(n)es
q(ue) as baruas des cabro(n)es
as son do a tanbor
es deitaua(n) des arco(n)es
Antos pees de sseu Senhor

- letto 251 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 246 volte

CANZONIERE V

- letto 306 volte

Riproduzione fotografica

Image not found

<https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/O%20genete%20poys%20rremete%20sen%20-%20V%2074.jpg>



- letto 252 volte

Edizione diplomatica

Image not found

https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/sites/default/files/unica%20classe%20V_3.jpg

O genete poys rremete seu
alffaraz corredor estre mete
e es morece o coteyffe conpanor

Vi coteyses orpelados
estar muy mal(e)s pantados
egenet(e)s t(ro)squidos corria(n)os arredor
eqnha(n)os mal afficados p(er) dia(n)na color

Vcoteiffos degranb(ri)o
eno meio do estio estar treme(n)do
sen f(ri)o antos mouros dizamor
chmasse delles m(o)n q(ue) augua dilq(ui)uir maior

Vi eu de coteyffes azes
co(n)es iguazes aus prores ea rrapazes
eou co(n) rafa(n) uero(n) tal pauor
q(ue) os seus panos
danaiz(e)s to(r)naro(n) doutra color

Vi coteiffos co(n) arminhos
conhoçedoi(re)s de vy(n)os
q(ue) rrapazos dos ma(r)tinhos
q(ue) no(n) rragia(n) seno(r) sairo(n) aos
mesq(ui)nhos (e) ferzo(n) tedo o peor

Vi coteiffes e coche(n)es com muj lo(n)gos gra(n)ho(n)es
q(ue) as baruas dos cabrc(n)es ao sondo a ta(m)bor
os deitaua(n) dos arço(n)es antos pees de sseu senhor

- letto 237 volte

Edizione diplomatico-interpretativa

- letto 305 volte

Credits | Contatti | © Sapienza Università di Roma - Piazzale Aldo Moro 5, 00185 Roma T (+39) 06 49911 CF 80209930587 PI 02133771002

Source URL: <https://letteraturaeuropaea.let.uniroma1.it/?q=laboratorio/o-genete>